
EMPRESA AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE AGRAVA PREJUÍZOS EM 2015

«A desvalorização do metical face ao dólar fez com que os resultados da estatal Aeroportos de Moçambique em 2015 se tenham agravado 300% para um prejuízo de 38,5 milhões de dólares, de acordo com o relatório e contas esta semana divulgado em Maputo. Em 2014, a Aeroportos de Moçambique registou um prejuízo equivalente a 9,6 milhões de dólares. O documento, citado pelo jornal O País, informa terem as receitas da estatal aumentado 22% relativamente a 2014, crescimento esse que foi "largamente influenciado pela valorização do dólar face ao metical, dado que as taxas aeronáuticas são indexadas em dólares." O tráfego aéreo de passageiros por companhias moçambicanas caiu 4,1%, tendo sido transportados 756,2 milhões de passageiros por quilómetro contra 788,8 milhões de passageiros por quilómetros transportados em 2014. Esta quebra no número de passageiros foi explicada pela empresa com a desvalorização do metical face ao dólar, uma vez que contribuiu para a contracção da procura, bem como pelo aumento dos voos efectuados por companhias estrangeiras, casos da Ethiopian Airlines, a Turkish Airline, Qatar Airways e Kenya Airways. A Aeroportos de Moçambique têm sob sua gestão **quatro aeroportos internacionais** (Maputo, Beira, Nampula e Nacala) **sete aeródromos principais** (Pemba, Tete, Lichinga, Inhambane, Chimoio, Quelimane e Vilanculos) **nove aeródromos secundários** (Angoche, Bilene, Inhaca, Lumbo, Mocímboa da Praia, Ponta de Ouro, Costa do Sol, Ulongué e Songo)»

artigo publicado na página de internet "[Macauhub](#)"
(7 Outubro 2016)